

Boletim Informativo

AMAIS

Número 1

outubro/2014

Falta de planejamento e projetos malfeitos causaram a paralisação das obras em Ilha Solteira.

A AMAIS solicitou à Prefeitura de Ilha Solteira um posicionamento sobre as obras iniciadas e ainda não concluídas da **Gestão 2009/2012** e obteve as seguintes informações:

FONTE LUMINOSA E CICLOVIA:

Convênio DADE 168/2011

Obra orçada em: R\$ 1.967.540,56

Início das Obras: 07/2012

"Construção de Fonte Luminosa de Efeitos de Água, Luz e Música em movimentos sincronizados, no entroncamento das Avenidas Brasil, Adriano Teruhiko Kishimoto, Atlântica, e Rodovia Feliciano Sales Cunha SP 310 e Pista de Caminhada e Ciclovia ao longo da Avenida Adriano Teruhiko Kishimoto".

Segundo a Prefeitura **"os serviços contratados conforme projeto executivo analisado pelo DADE e constantes no processo de licitação, não proporcionariam os efeitos desejados"**.

Diante do impasse a nova administração pode dar sequência a obra como contratado e **não atingir o objeto do convênio** ou promover alterações nos projetos de execução para atingir os objetivos, porém **ampliando os valores de investimentos**.

DISPOSITIVO DE ACESSO E RETORNO MORADO DO SOL, CICLOVIA E PISTA DE CAMINHADA.

Convênio DADE 031/2012

Obras orçadas em: R\$ 1.025.584,55

Início das Obras: 08/2012

"Construção do dispositivo de acesso e retorno na entrada do bairro Morada do Sol."

"Construção de ciclovia e pista de caminhada em trecho da Avenida Adriano Teruhiko Kishimoto."

Segundo a Prefeitura **"existe solicitação da empresa contratada, desde dezembro de 2012, de adequação dos volumes de terraplanagem que estão sendo avaliados."**

A solicitação da empresa executora **não foi avaliada na ocasião** e considerando a condições que a obra se encontra estudam-se medidas para adequações no empreendimento e conclusão das obras.

CICLOVIA DA AVENIDA ATLÂNTICA.

Convênio Federal – Ministério das Cidades

Contrato Caixa Federal nº 0309914-8 1/2009.

Início das Obras: 06/2011

O projeto original era para execução da ciclovia na Alameda Rio de Janeiro, mas devido a conflitos da sociedade quanto às intervenções necessárias que alteravam condições de estacionamentos e acessos ao comércio existentes no local, houve a alteração do local para a Avenida Atlântica.

O novo projeto foi orçado em **R\$ 138.040,54**, porém não previa a movimentação de terra com aterros necessários em alguns trechos da Av. Atlântica, mas mesmo assim foi aberto o processo de licitação Carta Convite nº 018/2011 culminando com a contratação da empresa para execução dos serviços.

Após diversas prorrogações de prazo a empresa contratada manifestou interesse em reincidir o contrato alegando “supostos erros no levantamento topográfico em especial a locação da via leste da ciclovia ser coincidente com área de rede elétrica de iluminação pública local, além de serviços de escavação contrários a real necessidade presente na via oeste da ciclovia.”

No início do ano de 2013 a nova administração fez uma avaliação geral da obra na tentativa de viabilizar o empreendimento mas verificou que os investimentos efetivamente necessários para a implementação do objeto com a devida funcionalidade requerida são significativamente superiores aos recursos alocados pelo repasse.

REVITALIZAÇÃO AV. BRASIL FASE I E II.

Convênios DADE 143/2009 e 114/2010
Obra orçada em: R\$ 3.667.374,05.

Após aprovação dos projetos técnicos, especificações e orçamentos o DADE formalizou os convênios, só que devido a diversas interferências e discussões sobre a implantação da ciclovia, os projetos foram alterados.

Após o processo licitatório e contratação da empresa o projeto foi novamente alterado para viabilizar a implantação do empreendimento.

Nem todas as quantidades de materiais previstas na parte elétrica e hidráulica foram executados e segundo a Prefeitura consequentemente também não foram pagas ao contratado.

Foram detectados alguns problemas nas instalações elétricas e foi solicitada a regularização para a empresa contratada, que segundo informa a nova administração, já foram executados.

A Prefeitura não informou se a obra já foi recebida como concluída.

PORTAL DO PORTO.

Convênio Federal – Ministério do Turismo.
Obra orçada em: R\$ 133.198,72.

A elaboração do projeto técnico composto por peças gráficas, especificações técnicas e orçamento detalhado utilizando referências de preços SINAPI ficou a cargo de empresa contratada para esse fim.

As especificações técnicas e orçamento foram analisados e aprovados pela Caixa Econômica Federal e após licitação deu-se início as obras.

Entretanto uma suposta divergência nas especificações técnicas com relação ao revestimento a ser utilizado no monumento, por erro da codificação de preços da tabela SINAPI, tornou-se inexequível a proposta da empresa contratada.

Diante do impasse, após diversas discussões, optou-se pela rescisão do contrato para não comprometer o processo de licitação.

O Ofício resposta da Prefeitura encontra-se a disposição para apreciação da população no endereço eletrônico:

www.amais.org.br/respof.pdf